

## **23-SC - A PREVENÇÃO DE AGRAVOS DA NEUROPATIA DA HANSENÍASE NO NERVO ULNAR NO COTOVELO**

Garbino, J. A.

### **Objetivo:**

Contribuição ao conhecimento da fisiopatologia da neuropatia da hanseníase, pelo acompanhamento eletrofisiológico segmentado, através do cotovelo no nervo ulnar.

### **Justificativa:**

Nos últimos dez anos o controle da hanseníase foi marcado pela implementação da poliquimioterapia e o aumento da cobertura de serviços, apesar disto, o número de casos novos quase triplicou no país.

O envolvimento neurológico da hanseníase é a causa de deficiências físicas e incapacidades, na ordem de 16 a 43% dos pacientes, que por sua vez, desencadeiam profundas rupturas sociais.

Como permanecem muitos aspectos obscuros sobre a fisiopatologia e o tratamento, é necessário avançar no conhecimento e domínio da semiótica desta neuropatia.

### **Método:**

O teste eletrofisiológico de rotina será realizado nos nervos ulnares, nas modalidades sensitiva e motora, sendo a motora em três segmentos: punho-músculo, ao longo do antebraço, e através do cotovelo.

No segmento do cotovelo, o epicentro do processo patológico, será acrescida a técnica da centimetragem, ou seja, a condução motora a cada dois centímetros, em um segmento de 14 cm.

São medidos quatro centímetros abaixo de uma linha traçada entre o epicôndilo medial e a proeminência do olécrano, e os outros 10 cm medidos acima desta linha.

Com este método se poderá estudar o segmento abaixo do túnel, o centro, onde se inicia o processo de desmielinização e compressão, e, acima.

Os pacientes serão submetidos aos exames de rotina usados na rede de serviços: a) palpação de nervo, b) testes com os monofilamentos de Semmes-Weinstein e c) exame da função motora.

Pacientes multibacilares, das formas virchovianas e dimorfas, com neuropatia ulnar aguda ou subaguda, de severidade leve e moderada, sem tratamento instituído, serão submetidos a estes exames.

Os pacientes serão acompanhados em coorte, cada dois meses durante um ano, antes, durante e após, um ciclo de tratamento clínico da neuropatia recomendado pelo Ministério da Saúde.

### **Conclusão:**

O detalhamento fisiológico do processo auxiliará a compreensão de como a neuropatia evolui e a identificar fatores de risco dos agravos neurais entre os casos leves e moderados, e ainda, relacioná-los aos dados dos exames de rotina validando-os.

Área de Concentração: Saúde Coletiva. Linha de pesquisa: Reabilitação e Prevenção de Incapacidades

Projeto de Doutorado: orientador Prof. Dr. Marcos Virmond e co-orientador Prof. Dr. Bernard Naafs